

---

**Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

*Saúde mental dos profissionais enfermagem no pós covid*  
*Mental health of nursing professionals in the post-covid period*

*Adriano Aparecido de Assis - adri.apassis@hotmail.com*

*André Luis Vieira Nunes - andre.nunes1425@gmail.com*

*Cassia Gabarron Gonzalez – cassinha.0503@gmail.com*

*Fernanda C. Vieira - f.cristina.vieira@hotmail.com*

*Rafaela Alves da Silva - rafaelaalves1702@gmail.com*

*ETEC “Profª Anna de Oliveita Ferraz” – Araraquara – São Paulo - Brasil*

*Sergia Cristina Haddad Mota – sergia.mota01@etec.sp.gov.br*

*ETEC “Profª Anna de Oliveita Ferraz” – Araraquara – São Paulo - Brasil*

## **RESUMO**

**Introdução:** O trabalho aborda os impactos psicológicos causados pela pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem. O estudo destaca que, a partir de 2020, com a rápida propagação do SARS-CoV-2, os trabalhadores da saúde, especialmente os da linha de frente, enfrentaram condições extremas de trabalho, com escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), sobrecarga de pacientes e medo constante de contaminação. **Objetivo:** Identificar como se encontra a saúde mental dos técnicos de enfermagem no período pós-Covid 19. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, desenvolvida por meio de revisão integrativa de literatura. Foram selecionados 12 artigos nacionais e internacionais com enfoque na saúde mental de profissionais de enfermagem durante e após a pandemia. As bases utilizadas incluíram a BVS, PubMed, Scielo e Google Acadêmico. Os principais descritores utilizados foram: Covid-19, saúde mental, profissionais de saúde, Burnout, depressão e ansiedade. O processo seguiu seis etapas

---

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

metodológicas, desde a definição da questão norteadora até a síntese dos resultados.

**Considerações finais:** A análise dos estudos demonstrou um aumento significativo nos casos de depressão, ansiedade e síndrome de Burnout entre os profissionais de enfermagem. Os trabalhadores da linha de frente, especialmente aqueles em UTIs e pronto atendimentos, foram os mais afetados. Além dos transtornos psicológicos, também foram relatados sintomas físicos e emocionais, como cansaço extremo, estresse pós-traumático, medo e esgotamento emocional. Mesmo após o controle da pandemia, os efeitos emocionais permanecem e exigem atenção contínua.

**Palavras-chave:** Covid-19, saúde mental, profissionais de saúde, Burnout, depressão e ansiedade.

**ABSTRACT**

**Introduction:** This study addresses the psychological impacts caused by the COVID-19 pandemic on the mental health of nursing professionals. It highlights that, starting in 2020, with the rapid spread of SARS-CoV-2, healthcare workers—especially those on the front lines—faced extreme working conditions, including shortages of Personal Protective Equipment (PPE), patient overload, and a constant fear of contamination. **Objective:** To identify the current state of mental health among nursing technicians in the post-COVID-19 period. **Methods:** This is a qualitative study developed through an integrative literature review. Ten national articles focusing on the mental health of nursing professionals during and after the pandemic were selected. The databases used included BVS, PubMed, Scielo, and Google Scholar. The main descriptors used were: COVID-19, mental health, healthcare professionals, Burnout, depression, and anxiety. The process followed six methodological steps, from defining the guiding question to synthesizing the results. **Final considerations:** The analysis of the studies revealed a significant increase in cases of depression, anxiety, and Burnout syndrome among nursing professionals. Frontline workers, especially those in ICUs and emergency departments, were the most affected. In addition to

---

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

psychological disorders, physical and emotional symptoms such as extreme fatigue, post-traumatic stress, fear, and emotional exhaustion were also reported. Even after the pandemic was brought under control, emotional effects persist and require ongoing attention.

**Keywords:** COVID-19, mental health, healthcare professionals, Burnout, depression, and anxiety.

## 1 INTRODUÇÃO

No ano de 2020 o mundo inteiro começava a enfrentar uma nova pandemia, desta vez um novo coronavírus, entre os vários tipos de vírus que causam resfriados comum, esse se tornou mais mortal e sua propagação se mostrou um dos motivos por atingir com muita rapidez o mundo inteiro, ele recebeu o nome de SARS-CoV-2 ou popularmente covid-19. (SOARES; *et al*, 2022)

*"Até o momento, mais de 200 milhões de casos de COVID-19 foram confirmados globalmente, destacando a necessidade contínua de vigilância e intervenções em saúde pública" (OMS, 2021).*

Durante o maior pico de contaminação pelo vírus da Covid-19 e indicações de distanciamento social, muitas doenças mentais se potencializaram, devido à situação mundial. (SOARES; *et al*, 2022)

Segundo pesquisa realizada pelo Coren no ano de 2021:

*"62,1% dos profissionais de enfermagem informaram ter sofrimento mental relacionado ao trabalho desde o início da pandemia, 70,2% têm sintomas físicos: fraqueza, tonturas, dores em geral, problemas para respirar, dormência, formigamentos,*

---

## **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

*dificuldade de concentração, esgotamento físico e/ou cansaço e 64,5% têm sintomas emocionais: medos, sentimentos de culpa, pânico, esgotamento mental, e/ou pensamentos ruins." (COREN SP- 2021).*

Pessoas que já possuíam algum tipo de transtorno tiveram seus quadros agravados, principalmente entre profissionais da área da saúde, que foram sobrecarregados com a quantidade de pacientes e poucos recursos até aquele momento. (SOARES; *et al*, 2022)

Este estudo justifica-se pela necessidade de ampliar a discussão sobre a importância da saúde mental dos trabalhadores da enfermagem, destacando-se a relevância do profissional na pandemia e as consequências adquiridas na sua saúde mental no pós covid-19. Desta forma, espera-se estudar a saúde mental desses profissionais pós pandemia, considerando o seu cuidado uma prioridade para o bem-estar desses profissionais. E assim assegurando uma assistência de saúde de qualidade. Este tema suscitou interesse no grupo devido termos vivenciado perdas de familiares e amigos próximos, e pela preocupação eminente de situações semelhantes no futuro. O estudo se propõe a identificar como se encontra a saúde mental pós COVID dos técnicos de enfermagem. E relacionar e compreender a importância da saúde emocional do profissional de enfermagem como base da qualidade do cuidado prestado; bem como identificar os principais obstáculos enfrentados no contexto pós-pandemia e a conhecer as repercussões psicológicas da pandemia nos profissionais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Sabe-se que o surto de coronavírus se iniciou na cidade de Whuan, na República Popular da China e com isso a OMS colocou o mundo em sinal de alerta para que viria a ser uma das pandemias mais letais dos últimos anos. Coube a OMS declarar a pandemia Covid-19 uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), através desta medida começou-se o combate da pandemia do novo coronavírus. (ISHIGAMI; *et al*, 2024)

O Brasil teve seu primeiro óbito em fevereiro de 2020 e a partir desse ponto o vírus

---

**Etec “Profª Anna de Oliveira Ferraz”**

rapidamente foi se espalhando e em março de 2020 a pandemia de covid-19 já estava propagada e afetando diversos estados. O impacto desse vírus foi gigante em todo o mundo principalmente no Brasil, onde registrou-se cerca de 37 milhões de casos confirmados e mais de 704 mil óbitos entre 26 de fevereiro de 2020 a agosto de 2023. (ISHIGAMI; *et al*, 2024)

Com a agravamento da pandemia de Covid-19 diversos profissionais da saúde estiveram na linha de frente como enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem que, durante essa grave crise sanitária, combateram um vírus que até aquele momento pouco se sabia do seu impacto e gravidade. (ISHIGAMI; *et al*, 2024) O crescente aumento dos óbitos, falta de EPIs, o grande risco de infecção e as indicações de distanciamento social, afetaram a saúde física e mental desses profissionais. E além disso, muitas doenças mentais se potencializaram e tiveram diversos agravos, resultando em um aumento nos casos de depressão, ansiedade e Burnout. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), houveram 872 óbitos entre os profissionais de enfermagem entre 26 de Fevereiro de 2020 à Agosto de 2023 (ISHIGAMI; *et al*, 2024)

Sabe-se que os profissionais de saúde foram expostos a maiores riscos à saúde mental e física relacionados a surtos de síndromes por coronavírus. Os problemas de saúde mental associaram-se às atividades ocupacionais durante e até anos após a epidemia. Estudos mostraram que os profissionais de saúde da linha de frente apresentaram grandes riscos de estresse pós-traumático, depressão, ansiedade, insônia, angústia/medo e Burnout. Estudos mostram que os mais afetados foram os que trabalhavam na linha de frente na UTI e na Unidade de Emergência, ocasionado pelo aumento das cargas horarias e volume de atendimentos nesse período. (OPAS, 2021).

E dentre as patologias mais comuns neste período de pandemia, a síndrome de Burnout, a depressão e a ansiedade se destacaram.

*“Burnout é uma síndrome conceituada como resultante do estresse crônico no local de trabalho que não foi gerenciado com sucesso.” (OMS, 2019)*

---

### **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

A síndrome de Burnout acomete o emocional em sua maioria, em pessoas que passam por grandes taxas de estresse, independente da área de atuação no mercado de trabalho, porém em sua grande maioria, se manifesta em profissionais da área da saúde. (OPAS, 2021).

Devido este aumento significativo de Burnout, a saúde mental destes profissionais segue sendo objeto de estudo para assimilar as consequências emocionais da pandemia. (OPAS, 2021).

A depressão também foi uma das principais doenças que afetaram os profissionais de saúde, sendo ela um dos transtornos mentais mais comuns no mundo, em que seu agravamento pode levar ao suicídio, e afetar a rotina das pessoas, as incapacitando de realizar funções significativamente simples e até levar a outros transtornos mentais. (OPAS, 2021).

*“A depressão é um transtorno mental comum, caracterizado por uma tristeza persistente, perda de interesse ou prazer em atividades anteriormente prazerosas, acompanhada por uma variedade de sintomas físicos e psicológicos, como fadiga, distúrbios do sono, alterações no apetite, sentimentos de culpa ou baixa autoestima, e dificuldade de concentração. Em casos graves, pode levar ao suicídio.” (OMS, 2023)*

Apesar de ser uma doença considerada até comum, muitas pessoas não recebem o tratamento necessário por falta de recursos estruturais, profissionais treinados e estigmas da sociedade. (OPAS, 2021).

Muitos profissionais da saúde já a possuíam e foram potencializadas durante a pandemia. Causada principalmente por conta do distanciamento social, distanciamento de seus familiares, o constante medo e insegurança de como agir, o preconceitos das pessoas ao redor, a melhor forma de se prevenir, o melhor tratamento e não saber quando se teria o fim, trouxe a muitos profissionais da enfermagem o medo constante, o luto, traumas psicológico e grande níveis de estresse fizeram muitos desenvolver este transtorno. (DANTAS, 2021).

No cenário pós-COVID, a ansiedade na enfermagem continua sendo uma

---

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

preocupação relevante. Apesar da redução dos casos e da normalização das atividades hospitalares, os efeitos emocionais persistem, manifestando-se por meio do medo de novas emergências sanitárias, do esgotamento físico e mental e da insegurança quanto às condições de trabalho. Além disso, a vivência de perdas e desgaste contínuo desenvolveu-se para um aumento da vulnerabilidade psicológica (OPAS, 2021).

*"A ansiedade é uma emoção caracterizada por sentimentos de tensão, preocupação e alterações físicas, como aumento da pressão arterial. Quando se torna excessiva e persistente, pode se transformar em um transtorno de ansiedade, interferindo na vida diária da pessoa." (OMS, 2021).*

Desde 2020 quando ocorreram os primeiros casos de contaminação pelo vírus, os números têm aumentado drasticamente, principalmente entre profissionais da área da saúde que atuaram na linha de frente. (DANTAS, 2021.)

Com esse aumento, também houve um crescimento de doenças relacionadas a saúde mental desses profissionais, causando depressão, desespero, medo excessivo, o medo de perder entes queridos para a doença e de se infectar ou infectar alguém. (DANTAS, 2021.)

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Metodologicamente o estudo consiste em uma pesquisa descritiva, se trata de uma revisão literária no qual foram coletadas as informações por meio de revisão de artigos, livros e outros documentos que tenham abordado sobre o tema estudado. Como se trata de uma revisão literária, o assunto abordado em questão já foi mencionado em outros trabalhos, e por esta razão retomamos a importância da saúde mental dos profissionais de enfermagem.

A revisão de literatura constitui-se em análises de textos relevantes que dão base para argumentação e o conhecimento sobre o assunto abordado de forma ampla e científica e foram realizadas a interpretação e a análise de todo o conteúdo dos artigos

---

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

selecionados. A revisão integrativa de literatura não nos dá apenas informações, como também dados importantes trazendo ponto de vista mais extenso sobre o problema em diversas esferas da sociedade com melhor custo-benefício, pois constrói conhecimento de forma mais ágil.

De acordo com as escritoras Karina Dal Sasso, Renata Cristina de Campos Pereira Silveira e Cristina Maria Galvão, o estudo deve ser realizado seguindo seis etapas recomendadas para o desenvolvimento da revisão integrativa.

Para este estudo seguiremos as seis etapas:

**1ª etapa:** Na primeira etapa foi identificado o problema de estudo e a questão norteadora foi: Como se encontra a saúde mental pós-covid dos técnicos de enfermagem?

A obtenção de dados ocorreu nas plataformas da BVS, Google Acadêmico, PubMed e SCIELO. Os descritores utilizados foram: Covid-19, saúde mental, profissionais da saúde, Burnout, ansiedade, depressão.

**2ª etapa:** Na segunda etapa, os critérios de inclusão utilizados foram artigos nacionais, com conteúdo voltado para a saúde mental dos profissionais de enfermagem, patologias apresentadas pelos profissionais durante a pandemia e pós-pandemia.

Os critérios de exclusão utilizados foram artigos sem comprovação científica, que não abordassem as condições citadas.

A avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, resultou do cruzamento de descritores e seleção de artigos nas bases de dados escolhidas.

Foram encontrados 82 artigos e foram utilizados 12 artigos. Os artigos que foram excluídos focavam apenas em como ocorreu a pandemia, apenas em saúde mental ou covid-19. Os artigos selecionados foram lidos, interpretados e analisados.

TABELA 1-Resultado do cruzamento de descritores:

Base de Dados	Palavras	Artigos	Artigos	Artigos
---------------	----------	---------	---------	---------

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

	Chaves ou Desc	Encontrados	Inclusos	Excluídos
NCBI	Nurses AND Psychological AND Covid-19	5	2	3
Scielo	Covid-19 AND Saúde Mental AND Enfermagem AND Burnout	50	5	45
Coren	Covid-19 AND Leis AND Saúde Mental	4	1	3
Pan-Americano	Depressão AND Enfermagem	3	1	2
OMS	Depressão AND Burnout AND Covid-19 AND Ansiedade	10	2	8
Google Academy	COVID-19 AND Pandemia AND Saúde mental	10	1	9

**3ª etapa:** Na terceira etapa, foi feita a seleção e a leitura dos artigos na íntegra e preenchida a tabela, na qual foram descritos os seguintes itens: autor/ano/cidade/estado, título, fonte, objetivo do artigo, metodologia, resultados e conclusão.

TABELA 2 – Estudos Incluídos na revisão integrativa:

Título	Ver. Pub Ano	Introdução	Objetivo	Metodologia	Resultado Discussão conclusão

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

A year after COVID-19: Its impact on nurses' psychological well-being – ALLOWENI, F. et al.(2022)	National Library of Medicine / 04/10/2022	Nurses' burnout and psychological well-being are a significant concern during the pandemic	The aim of this study is to (i) examine the level of burnout, anxiety, depression, perceived stress and self-rated health for nurses	This is a cross-sectional study with a longitudinal approach. A convenience sample of registered nurses who worked	Nurses had an increased experience of burnout, reduced job dedication and poorer self-rated health after the outbreak.
Condições de Trabalho e saúde de profissionais de linha de frente na pandemia Covid-19. - ALVES, LIDON. et al. (2024)	Artigo ano 2024	A prevalência de sintomas de estresse, ansiedade e depressão. E predomínio de Sintomas.	Investigar as condições de trabalho e a saúde física e mental de profissionais de saúde atuante na linha de frente da Covid -19	Uso de questionário eletrônico por meio do qual coletaram-se dados sobre condições de trabalho, saúde física e mental.	Os profissionais de saúde apresentaram aumento de volume de trabalho e de exigência durante a pandemia de Covid-19. Observou-se, ainda, intenso prejuízo à saúde física e mental desses trabalhadores.
Determinantes para repercussões na saúde mental de profissionais de saúde hospitalar na	Artigo de 15 de setembro de 2023	A pandemia, trouxe além dos impactos sociais, econômicos e sanitário, a	Sistematizar por evidências científicas os aspectos determinantes do sofrimento	Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, que utilizou como técnica para a produção de dados a síntese	Características sociodemográficas associaram-se a maior predisposição a repercussões psicológicas,

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

<p>pandemia da Covid-19 – NOVAIS, J. C. E. A. et al. (2023)</p>		<p>preocupação com os profissionais de saúde a potenciais riscos a saúde física e mental, principalmente os que atuavam diretamente nos casos de covid – 19</p>	<p>psicológico dos profissionais da saúde, diante da reorganização dos processos de trabalho durante a pandemia covid – 19</p>	<p>de evidências da literatura científica. Para síntese e revisão dos dados, foram seguidos os manuais e os princípios do protocolo</p>	<p>como ter comorbidades pré-existentes, história psiquiátrica prévia. Além disso, o convívio direto com o acentuado sofrimento de pacientes e familiares, o sentimento de impotência diante desse sofrimento, preocupação com a segurança de familiares e colegas, status de Covid-19 entre parentes de profissionais de saúde ou pessoas próximas. O luto pela morte de entes queridos ou pessoas próximas em decorrência da Covid-19</p>
<p>Fatores associados</p>	<p>Artigo de</p>	<p>A explosão da</p>	<p>O estudo objetivou</p>	<p>Trata-Se de revisão</p>	<p>Demandas extremas de</p>

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

<p>ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa – SOARES, J. P. et al (2022)</p>	<p>Março de 2022</p>	<p>pandemia do novo coronavírus aumentou a sobrecarga de trabalho, em que, os profissionais de saúde foram submetidos a circunstâncias de grande desgaste físico e psicológico que podem levar ao desenvolvimento de burnout</p>	<p>compreende os efeitos e consequências do trabalho durante a pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde e fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da Síndrome de burnout</p>	<p>integrativa nas bases de dados PubMed, Cinahl, Scopus, Embase e BVS, utilizando os descritores: "health personnel", "burnout, professional", e "Covid-19", com o operador booleano AND</p>	<p>trabalho têm sido impostas aos profissionais de saúde devido à pandemia de Covid-19; e esse fato contribui para a deterioração da saúde mental destes.</p>
<p>Burn-out an "occupational phenomenon": International Classification of Diseases – Burn-outum "fenômeno ocupacional":</p>	<p>Artigo publicado o 28 de maio de 2019</p>	<p>Burn-out is a syndrome conceptualized as resulting from chronic workplace stress that has not been successfully managed.</p>	<p>Burn-out refers specifically to phenomena in the occupational context and should not be applied to describe experiences in other</p>	<p>Burn-out was also included in ICD-10, in the same category as in ICD-11, but the definition is now more detailed</p>	<p>The World Health Organization is about to embark on the development of evidence-based guidelines on mental well-being in the workplace</p>

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

Classificação Internacional de Doenças. (2019)			areas of life		
Depresión – Depressão (2021).	Folha informativa publicada o 31 de março 2023	El trastorno depresivo (o depresión) es un trastorno mental común.	Puede afectar a todos los ámbitos de la vida, incluidas las relaciones familiares, de amistad y las comunitarias .	Se estima que el 3,8% de la población experimenta depresión, incluido el 5% de los adultos (4% entre los hombres y el 6% entre las mujeres) y el 5,7% de los adultos mayores de 60 años. A escala mundial, aproximadamente 280 millones de personas sufren depresión (1).	En el Plan de Acción sobre Salud Mental 2013- 2030 de la OMS se establecen las etapas requeridas para ofrecer intervenciones adecuadas a las personas con trastornos mentales, en particular con depresión.
Depressão	Folha Informativa da OPAS	A depressão é um transtorno mental comum que afeta milhões de pessoas no mundo. De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), ela é uma das principais causas de incapacidad e em nível global e impacta	Analisar a abordagem da OPAS sobre a depressão, destacando sua definição, impacto na saúde pública e a importância de estratégias de	Este trabalho é uma revisão narrativa com base em informações retiradas do conteúdo oficial publicado pela OPAS em seu site institucional. Foram considerados os dados, orientações e objetivos da	A depressão afeta milhões de pessoas no mundo, sendo uma das principais causas de incapacidade. Apesar de existirem tratamentos eficazes, muitos indivíduos não recebem o

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

		significativa mente a qualidade de vida das pessoas, podendo levar ao suicídio em casos graves.	prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado.	organização sobre o tema "Depressão".	cuidado necessário devido ao estigma e à falta de acesso. abordagem deve ser prioridade nas políticas de saúde pública.
Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa - SOARES, J. P. et al. (2022)	Publicação nesta coleção 11 abr. 2022	A explosão da pandemia pelo novo coronavírus e o aumento crescente do número de novos casos e mortes pela doença resultaram em consequências sociais, econômicas e sanitárias para a população.	Foi desenvolvida a presente Revisão Integrativa com o objetivo de compreender os efeitos e as consequências do trabalho durante a pandemia de Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde e fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da síndrome de	Trata-se de um artigo de revisão integrativa. A escolha por esse tipo de estudo ocorreu, pois este permite sintetizar resultados de estudos anteriormente desenvolvidos, com diferentes abordagens metodológicas, e fornecer informações mais amplas sobre determinado assunto/problema /questão por meio de evidências científicas.	Demandas extremas de trabalho têm sido impostas aos profissionais de saúde devido à pandemia de Covid-19; e esse fato contribuiu para a deterioração da saúde mental destes. Este artigo relata um conjunto de descobertas acerca dos fatores associados à síndrome de burnout em profissionais de saúde no contexto da pandemia de Covid-19.

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

			burnout.		
Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19 - DANTAS, E. S. O. (2021)	Publicação nesta coleção 08 Jan 2021	A pandemia causada pela Covid-19 tem afetado negativamente a Saúde Mental de profissionais de saúde, especialmente os que trabalham na linha de frente assistencial, pois lidam diariamente com o medo de se infectarem e infectarem os outros, a carência de equipamentos de proteção individual e a sobrecarga de trabalho.	Este texto objetiva discutir as nuances relacionadas à Saúde Mental dos profissionais de saúde do Brasil em tempos de pandemia por Covid-19.	Elenca a importância da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) como instrumento de apoio aos profissionais que precisam de cuidados de base territorial e destaca a resiliência psicológica como estratégia de enfrentamento das adversidades oriundas da pandemia.	Isso posto, pode-se afirmar que a agenda de ações de Saúde Mental continua sendo urgente e vital na atualidade e deve ser um dos alicerces da resiliência em uma sociedade que enfrentará inúmeros desafios como resultado dessa pandemia por Covid-1922, que ainda não se sabe quando findará, nem ao menos quais serão as sequelas definitivas na Saúde Mental dos profissionais de saúde que estão trabalhando de maneira tão intensa.
Saúde mental dos	Publicado em	O atual surto da	Refletir sobre a	Para o desenvolvimento	Para atingir esse objetivo,

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

<p>profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: Ação do Conselho federal de enfermagem - DA SILVA, D. C. DE H. R. I. B. O. M. C. N. (2020)</p>	<p>maio de 2020.</p>	<p>doença causada pelo Coronavírus, a COVID-19, está ocasionando prejuízos enormes para todo o mundo e tende a provocar pânico generalizado na população.</p>	<p>saúde mental dos profissionais de enfermagem brasileiros no contexto da pandemia COVID-19.</p>	<p>desta iniciativa, houve a inserção de uma caixa de diálogo no site oficial do COFEN, localizada no canto inferior da tela, como motivação para o profissional entrar no Live Chat.</p>	<p>elaborou-se o projeto de Atendimento de Enfermagem em Saúde Mental aos profissionais de enfermagem na pandemia. Depois dos primeiros trinta dias de atendimentos, os sentimentos mais emergentes foram: ansiedade, medo, ambivalência, depressão e exaustão.</p>
<p>A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa - PRADO, A. D. et al (2020).</p>	<p>Publicado em junho de 2020</p>	<p>Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada de um novo vírus que desencadeava vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China.</p>	<p>O objetivo dessa pesquisa foi entender, através de uma revisão integrativa, como o COVID-19 afeta a saúde mental dos profissionais da área da saúde e quais os impactos no serviço de saúde.</p>	<p>Este estudo é uma revisão de literatura baseada em artigos publicados na literatura até abril de 2020. A pergunta da pesquisa foi elaborada através estratégia PICO (SANTOS CMC, et al., 2007)</p>	<p>A saúde mental desses profissionais tem sido apontada como uma grande preocupação devido à frequente exposição ao risco de contaminação, às grandes tomadas de decisões, longas jornadas de trabalho, falta de equipamentos de proteção individual,</p>

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

					ampla cobertura da imprensa e baixo estoque de medicamentos.
Generalized anxiety disorder, depressive symptoms and sleep quality during COVID-19 outbreak in China: a web-based cross-sectional survey	Publicado em 2020	China has been severely affected by Coronavirus Disease 2019(COVID-19) since December, 2019. We aimed to assess the mental health burden of Chinese public during the outbreak, and to explore the potential influence factors.	Using an online cross-sectional study, we aimed to evaluate the mental health burden of the Chinese population during the COVID-19 outbreak and to explore potential influencing factors.	To prevent the spread of Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) through droplets or contact, we used a web-based cross-sectional survey based on the National Internet Survey on Emotional and Mental Health (NISEMH), an ongoing online health-related behavior survey of the Chinese population, to collect data.	In conclusion, we identified a major mental health problem for the Chinese population during the COVID-19 outbreak, and young people, people who spend a lot of time thinking about the outbreak, and healthcare professionals were at high risk of developing psychological problems.

**4ª etapa:** Foram feitas a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e realizadas a interpretação e a análise de todo o conteúdo dos artigos selecionados.

**5ª Etapa:** Interpretação dos Resultados; foram realizadas a interpretação e a análise de todo o conteúdo dos artigos selecionados.

---

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

**6ª Etapa:** Apresentação da Revisão / Síntese do Conhecimento

Em nossa revisão qualitativa consolidamos artigos sobre impactos na saúde mental pós-covid dos profissionais de enfermagem onde foram analisados nos contextos pandemia e pós pandemia, os quais descrevem "saúde mental destes profissionais segue sendo objeto de estudo para assimilar as consequências emocionais da pandemia." (OPAS, 2021).

## **4 DISCUSSÃO**

### **4.1- Repercussões psicológicas da pandemia nos profissionais.**

Os artigos analisados e revisados demonstram que os profissionais de enfermagem foram muito afetados emocionalmente durante a pandemia da COVID 19, e permanecem vivendo os efeitos dessa exposição, como indicam Soares *et al.* (2022), Dantas (2021) e Prado *et al.* (2020). Os principais obstáculos enfrentados no contexto pós-pandemia e as condições de trabalho, como a falta de EPI, contato direto com o sofrimento e com a morte, jornadas exaustivas, continuam contribuindo para o aumento expressivo de transtornos como depressão, ansiedade e síndrome de Burnout.

Segundo Soares, J. P. *et al.* (2022):

*"A literatura mostra que a baixa flexibilidade de horários, a pressão de tempo, a alta pressão e demandas psicológicas, a baixa variedade de tarefas, o conflito de papéis, a autonomia baixa, a má relação entre os enfermeiros e médicos, o baixo apoio da gestão, a má liderança, os relacionamentos conflitantes com a equipe e a insegurança no trabalho também são fatores que predispõe burnout na categoria de enfermagem."*

**4.2 Importância da saúde emocional do profissional de enfermagem como base da qualidade do cuidado prestado.**

---

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

Os estudos demonstram a importância da saúde emocional do profissional de enfermagem como base da qualidade do cuidado prestado e que os maiores impactos psicológicos foram em quem atuou diretamente nas unidades de terapia intensiva (UTI) e do pronto atendimento (PA), segundo Dantas, E.S.O. (2020):

*“Em estudo publicado recentemente com a população chinesa, observaram-se impactos psicológicos, como ansiedade, percepção de estresse e depressão desde o início da epidemia por Covid-19 naquele país, que foram aumentando gradativamente durante o curso da doença. Ora, se na população geral os impactos psicológicos gerados pelas epidemias e pandemias são intensos, nos profissionais de saúde eles são amplificados, especialmente os que estão na linha de frente assistencial.”*

Além disso, as repercussões psicológicas da pandemia nos profissionais, históricos de doenças mentais pessoais e a vivência de perdas de entes queridos e familiares também influenciaram negativamente na saúde emocional dos profissionais como relatam Novais *et al.* (2023).

Mesmo após a fase mais crítica da pandemia, alguns dos sintomas permaneceram, o que demonstra a importância de um olhar contínuo e cuidadoso da saúde mental dos profissionais da enfermagem.

Segundo Souza *et al.* (2021):

*“Os profissionais de enfermagem passaram a conviver com altos níveis de estresse, agravados pela falta de suporte emocional e pelas condições adversas de trabalho”.*

Dessa forma, os resultados demonstram a urgência de medidas que incluam acolhimento psicológico e a valorização destes profissionais, como forma de promover

---

## **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

saúde mental e qualidade assistencial.

Segundo a OMS (2023):

*“Embora existam tratamentos conhecidos e eficazes para transtornos mentais, mais de 75% das pessoas em países de baixa e média renda não recebem tratamento. As barreiras para um atendimento eficaz incluem a falta de investimento em cuidados de saúde mental, a falta de profissionais de saúde treinados e o estigma social associado aos transtornos mentais.”*

### **4.3 Repercussões psicológicas da pandemia nos profissionais.**

A análise da literatura disponível reforça o entendimento de que os profissionais de enfermagem, especialmente aqueles na linha de frente da pandemia de COVID-19, sofreram impactos significativos na saúde mental. Os efeitos psicológicos vão muito além do período crítico da pandemia, prolongando-se no contexto pós-COVID-19. Segundo Prado *et al.* (2020):

*"A saúde mental desses profissionais tem sido apontada como uma grande preocupação devido à frequente exposição ao risco de contaminação, às grandes tomadas de decisões, longas jornadas de trabalho, falta de equipamentos de proteção individual, ampla cobertura da imprensa e baixo estoque de medicamentos".*

Os resultados encontrados neste TCC estão alinhados com o estudo de Prado *et al.* (2020), que destaca que, mesmo após a fase mais aguda da pandemia, os profissionais continuam apresentando sintomas de sofrimento psíquico. Segundo os autores, "além disso, a perda de colegas próximos ou familiares também se apresentou como um agravante e pouco se sabe das consequências desse sofrimento psicológico a longo prazo".

---

### **Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

Outro aspecto relevante observado em ambos os estudos é a dificuldade que os profissionais têm em buscar ajuda psicológica. Prado *et al.* (2020) afirmam que :

*Muitos profissionais de saúde, mesmo vivenciando sintomas graves, não procuram ajuda especializada, o que pode agravar ainda mais os quadros de ansiedade, depressão e estresse.*

Os dados também apontam que os profissionais das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e Pronto Atendimento (PA) foram os mais afetados emocionalmente. Prado *et al.* (2020) reforçam essa informação ao relatar que "os trabalhadores da linha de frente na pandemia apresentavam mais sintomas de doenças mentais", o que justifica a necessidade de estratégias específicas de suporte para esse grupo.

Além dos estudos já mencionados, outros trabalhos também reforçam os impactos psicológicos sofridos pelos profissionais de saúde durante a pandemia da Covid-19. Uma pesquisa realizada na China com 7.236 participantes, sendo 31,1% profissionais de saúde, apontou índices elevados de ansiedade (35,1%), sintomas depressivos (20,1%) e problemas de qualidade do sono (18,2%), com destaque para os profissionais da linha de frente, que relataram maior taxa de insônia (23,6%) em comparação a outros grupos ocupacionais (HUANG; ZHAO, 2020).

Outro estudo, de Lai (apud Prado; 2020), destacou que 34% dos médicos e enfermeiros apresentaram insônia e 71,5% relataram níveis significativos de angústia. Entre esses profissionais, as enfermeiras, mulheres e aqueles que atuavam diretamente no enfrentamento da pandemia relataram os sintomas mais graves de sofrimento psicológico.

Da mesma forma, Du (apud Prado 2020) observaram que os sintomas depressivos e de ansiedade foram mais comuns entre as mulheres, profissionais menos preparados psicologicamente e aqueles sem suporte familiar, evidenciando que os fatores sociais e individuais influenciaram a vulnerabilidade emocional desses profissionais durante a pandemia.

---

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

Esses dados reforçam a necessidade de atenção contínua à saúde mental dos profissionais de enfermagem, principalmente no pós-pandemia, buscando estratégias eficazes de suporte emocional e prevenção de agravos psicológicos. Como sugerem Prado *et al.* (2020), "é necessário a realização de intervenções psicológicas, a fim de reduzir impactos negativos e promover a saúde mental durante e pós-pandemia".

Por fim, torna-se evidente que investir na saúde emocional desses profissionais é fundamental para garantir a qualidade da assistência e a segurança dos pacientes.

## **5 CONCLUSÃO**

Após examinar os dados apresentados neste estudo, torna-se claro que a pandemia de COVID-19 impactou profundamente e de forma prolongada o bem-estar psicológico dos profissionais da saúde.

No auge da emergência sanitária, esses profissionais lidaram com um enorme estresse físico e mental, intensificado pela escassez de materiais, pelo grande volume de pacientes e pelo contato diário com dor e óbitos.

Mesmo com a queda no número de infecções e a melhora no cenário dos hospitais, as sequelas emocionais permanecem, evidenciando a importância vital de ações de suporte contínuo e de medidas governamentais voltadas à saúde desses trabalhadores, demonstrando que são poucas as medidas tomadas para tratar e reverter os impactos causados.

Atualmente, o vírus da Covid-19 pode não causar tanto pânico, mas ele ainda está presente no dia a dia. Acreditamos que este estudo seja significativo em um futuro de possíveis novas pandemias, para que possamos manter o cuidado à saúde mental dos profissionais como um tópico primordial e significativo também para um cuidado de excelência com os pacientes.

## REFERÊNCIAS

ALOWENI, F. et al. A year after COVID-19: Its impact on nurses' psychological well-being. *Journal of nursing management*, v. 30, n. 7, p. 2585–2596, 2022.

ALVES, L. I. DO N. et al. Condições de trabalho e saúde de profissionais da linha de frente na pandemia de covid-19. *Saúde em Debate*, v. 48, n. 141, p. e8791, 2024.

DANTAS, E. S. O. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. 2020. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/icse/2021.v25suppl1/e200203/>>. Acesso em: 14 nov. 2024.

Depressão. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/topicos/depressao>>. Acesso em: 14 nov. 2024.

ISHIGAMI, B. et al. Ansiedade e depressão em trabalhadores de saúde de UTI Covid-19 em um hospital de referência. *Saúde em Debate*, v. 48, n. 141, p. e8850, 2024.

---

**Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"**

SOARES, J. P. et al. Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. *Saúde em Debate*, v. 46, n. spe1, p. 385–398, 2022.

NOVAIS, J. C. E. A.; SANTOS, M. M.; DE BRITO LIMA PRADO, N. M. Determinantes para repercussões na saúde mental de profissionais de saúde hospitalar na pandemia da Covid-19. *Saúde em Debate*, v. 47, n. 138, p. 658–676, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/HyXpZH7nj7sfkMmxQ3zX85r/?lang=pt>>. .

Organização Mundial da Saúde (OMS). (2019). Burnout: uma síndrome ocupacional. Disponível em: [https://www.who.int/mental\\_health/evidence/burn-out/en/](https://www.who.int/mental_health/evidence/burn-out/en/)

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAUDE (OMS). (2023). Depression. World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/depression>

HUMEREZ, D. C. de, Ohl, R. I. B., & Silva, M. C. N. da. (2020). SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO BRASIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19: AÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. *Cogitare Enfermagem*, 25. <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.74115>

PRADO, A. D. et al. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. Esp.46, p. e4128, 2020.

UANG, Yanhong; ZHAO, Ning. Generalized anxiety disorder, depressive symptoms and sleep quality during COVID-19 outbreak in China: a web-based cross-sectional survey. *Psychiatry Research*, [S. l.], v. 288, p. 112954, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2020.112954>.